



ATA 01 – REUNIÃO DA DIRETORIA DO CODEVAT

Aos onze dias do mês de janeiro de 2013, às quinze horas, estiveram reunidos, na sala 505 do prédio 09 da Univates, os membros da Diretoria do CODEVAT, conforme lista de presença específica. Nestas condições procedeu-se a reunião com os itens de pauta que seguem: **1) Prestação de Contas do ano de 2012:** a Secretaria Executiva apresentou resumo da prestação de contas do ano de 2012, do valor recebido pelo Codevat no Convênio com o Governo do Estado, R\$ 18.796,44. Após esclarecimentos, salientando o valor a ser pago para construção do site do Conselho, a prestação foi aprovada pela Diretoria do Codevat. **2) Acompanhamento da Consulta Popular:** foi apresentado aos membros da diretoria, relatório que retrata os valores aprovados e gastos na Consulta Popular desde o ano orçamentário de 2004. Salientou-se que o ano de 2012 foi onde houve o menor volume de pagamento. No entanto, as obras do setor de educação, que foram priorizadas a partir da votação da Consulta Popular não estão no referido relatório e serão incluídas quando da apresentação destes dados na Assembleia Geral. Enfatizou-se ainda que foi feito um esforço da Secretaria de Planejamento do Estado para enquadrar as prioridades estratégicas no orçamento do Estado, no entanto, as duas prioridades mais votadas no Vale do Taquari não foram enquadradas e não estão previstas no orçamento 2013. Ainda, o orçamento deste ano prevê o pagamento do valor integral do processo de Participação do ano de 2012, no entanto, não estão previstos pagamentos de passivos, que terão que ser disponibilizados recursos de outras fontes para possibilitar esses pagamentos. Foi relatado à diretoria que existe um trabalho da totalidade dos Coredes com a Seplag para viabilizar pagamentos e manter a credibilidade do processo de Participação Popular e Cidadã. **3) Temas a serem discutidos pelo Codevat em 2013:** foram enumerados diversos temas a serem debatidos pelo Conselho no ano de 2013: **Acessos asfálticos,** há um compromisso do Estado em fazer os acessos asfálticos, três na região estão prontos, faltando outros 4 acessos, alguns em obras e outros ainda não iniciados; **Aeródromo regional,** Henrique Purper está participando da discussão e dos encaminhamentos, o aeródromo de Estrela está interditado pela ANAC, a área posse do Estado deve ser doada ao município de Estrela neste primeiro semestre de 2013 e quando o município assumir poderá administrar o aeródromo ou repassar para administração privada. Quando for necessária a articulação regional, o senhor Henrique Purper irá solicitar a participação de mais membros da diretoria do Codevat para os encaminhamentos; **Duplicações:** o vice-presidente José Luiz Cenci informa que, em se tratando da duplicação da BR 386 trecho Estrela-Tabaí, o edital para a licitação das obras da aldeia está praticamente terminado e somente a partir daí as entidades regionais deverão se mobilizar para discutir a liberação dos 5kms restantes. Em se tratando da duplicação da RS 129/130, o presidente Ney José Lazzari informa que neste mesmo dia estiveram reunidos com o Governador em exercício e Secretário de Infraestrutura, lideranças regionais do Vale do Taquari e Rio Pardo, pleiteando a duplicação desta rodovia. Como ela não está prevista nas obras prioritárias do Estado, os municípios

lindeiros estão se cotizando para pagar o Estudo de viabilidade econômica e ambiental da referida obra, somente após ter esse é que o Estado poderá viabilizar o projeto da duplicação; **Energia Elétrica**, foi relatado aos membros da diretoria os retornos que a AesSul está fazendo na comunidade regional e também da participação destes na reunião do Fórum dos Coredes no dia 10 de janeiro do corrente. A preocupação com o meio rural é mais ampla e está sendo trabalhada pelo Estado e União como um programa de qualidade de energia para o meio rural. O acompanhamento continuará ocorrendo e a concessionária está comprometida com investimentos regionais que qualificam o atendimento da energia distribuída no Vale do Taquari; **Ferrovias Ferrosul**, relatado aos membros da diretoria que recentemente foi contratada a empresa para fazer o estudo do traçado e viabilidade da Ferrovia. A Ferrosul irá adotar um conceito de tronco e ramais e a proposição é de que não haja mais um monopólio de concessão. A sugestão para todos Coredes é uma defesa coletiva destas questões mais abrangentes. O Codevat irá, juntamente com as outras entidades regionais, articular-se para trabalhar nesta condição, considerando a possibilidade do tronco passar pela região ou, no mínimo, um ramal que é justificado quando da dinâmica e a estrutura existente no Vale do Taquari. Como a licitação prevê audiências públicas regionais, anteriormente a estas, as entidades regionais deverão ser articuladas para discutir o referido tema. Além desta licitação e deste projeto, também está em discussão na EPL – Empresa de Planejamento e Logística da União, outra ferrovia, que iria passar pelo litoral, chegando a Porto Alegre e sendo construindo uma nova malha ferroviária até Rio Grande. Os dois projetos estão sendo trabalhados paralelamente; **Porto de Estrela**, quem está participando da discussão pelo Codevat é o senhor Henrique Purper que relata que alguns encaminhamentos avançaram. Que a área é do Estado e os prédios são da União, que há um desencontro de informações, mas que o grupo que está trabalhando avançou em algumas medidas tomadas. Quando da necessidade de articulação regional, o mesmo irá solicitar aos demais membros a participação nos encaminhamentos; **CODETER e ODMs**: a Secretaria Executiva do CODEVAT está participando e colaborando na construção destes dois planejamentos e dinâmicas de discussão regional, no Codeter, discutindo e trabalhando projetos para o meio rural, agricultura familiar e no Núcleo Regional dos Objetivos do Milênio, indicadores sociais e construção da gestão e atendimento destes objetivos nos municípios do Vale do Taquari; **Comudes, Comissões Setoriais e Conselho de Representantes**: serão retomados a partir da Assembleia de março, com a sugestão de que haja um trabalho mais técnico do Codevat para estruturação dos Comudes nos municípios. Quanto as Comissões, serão retomadas aquelas que efetivamente terão condições de atuar e outras poderão ser absorvidas nas diferentes instâncias de discussão e planejamento do desenvolvimento regional; **Escola Técnica Federal**, a informação recebida é de que nos primeiros meses deste ano de 2013 ocorra a liberação da área para a construção da referida Escola; **Estatuto do Codevat**, um grupo dos Coredes irá trabalhar na proposição de reestruturação de todos os estatutos dos Coredes, para atualização e homogeneização de atuação. Logo que a proposição geral estiver pronta será levada ao conhecimento de todos e deliberada em assembleia geral; **Pedagogos**, houve relato das condições e informações gerais acerca da Empresa Gaúcha de Rodovias – EGR e dos encaminhamentos. Considerando que haverá audiências promovidas pelo Estado (CDEs) no mês de março e que as concessões no Vale do Taquari encerram em 16 de abril, a diretoria do Codevat irá marcar reunião com o presidente da EGR e Secretário do CDEs para discutir o tema para o Vale do Taquari. A preocupação dos membros da diretoria é com a manutenção e conservação das estradas, tanto estaduais como federais, mas, muito além disso, a preocupação com os novos investimentos necessários nas rodovias e que até o momento não fazem parte do escopo de planejamento da EGR. Os conselhos de usuários deverão ser formados e a região deve estar preparada para discutir o assunto com a EGR e com o Estado; **Seminários de**

qualificação de gestores acerca do desenvolvimento regional e da participação, tema que está em estudo no grupo de trabalho dos Coredes e será trazida proposição para as regiões; outros temas que também devem estar no escopo de atuação do CODEVAT, **Saneamento básico, Saúde** – projetos prioritários (Fundef, Hospital Ouro Branco) e ainda UPA, UTI Encantado, **vagas prisionais** (presídio, ala feminina, albergue). **4) Assembleia Geral Ordinária – março de 2013:** definido que a Assembleia fará a prestação de contas do ano de 2012, trará os dados e o acompanhamento da Consulta Popular na região, terá espaço para apresentação do PEPI – Programa Gaúcho de Extensão Produtiva e Inovação, com discussão dos setores a serem atendidos e a forma de inserção das empresas, além da discussão das áreas de atuação do Programa Polos no Vale do Taquari. Ainda, serão retomados os trabalhos das Comissões Setoriais, Conselho de Representantes e Comudes. Não tendo nada mais a constar, lavro a presente ata que será assinada pelo presidente do CODEVAT, Ney José Lazzari. Lajeado, 14 de janeiro de 2013.

Ney José Lazzari
Presidente do CODEVAT